collab collective

Como criar salas de reunião que permaneçam atuais por anos

Cinco coisas para acertar no primeiro dia em espaços que precisam continuar evoluindo



Suas salas funcionaram muito bem no primeiro dia. Esse é o problema.

O equipamento fez o que tinha que fazer.

O que se espera que a sala faça mudou.

Entre em quase qualquer sala de conferência e, superficialmente, tudo parece bem: o hardware funciona, os microfones captam o áudio e as reuniões começam sem problemas. Cada espaço foi adaptado segundo suas especificações e tudo correu exatamente como se esperava no primeiro dia. Nenhuma dessas salas é sinalizada para reparo, mas sua capacidade de oferecer o que a empresa precisa diminui um pouco mais a cada ano. Isso acontece porque as organizações continuam exigindo dessas salas capacidades que nunca foram consideradas em seu projeto original.

Este é o padrão que observei: você cria um espaço de reunião uma vez e ele permanece em serviço por até uma década. Seu equipamento é renovado a cada quatro a oito anos. E as plataformas de comunicações unificadas (UC) usadas nessa sala precisam se adaptar a novas capacidades a cada poucos meses. O novo hardware é enviado com uma margem de manobra, o que significa que ele possui poder de processamento e capacidade de sensores maiores do que a sala precisa no primeiro dia, e o software usa essa margem para adicionar novos recursos. Esse sistema funcionava enquanto a demanda crescia gradualmente. As necessidades de colaboração atuais exigem mais de cada sala, e fazem isso mais rápido do que nunca. E uma vez que essa margem de manobra acaba, nenhuma atualização de software pode adicioná-la novamente.

Curiosamente, esse padrão aparece em dois tipos de espaço, mas eles são totalmente diferentes.







O primeiro é a sala de reunião padrão: as salas de conferência médias e grandes, com uma mesa retangular ou oval e um layout fixo e conhecido, que compõem grande parte de qualquer propriedade. Essas salas foram superadas pelo que as plataformas que são executadas nelas agora esperam, e por como as pessoas as utilizam. O Teams, Zoom e Meet exigem uma capacidade de captura e processamento que a sala não possui.

O segundo é o espaço grande ou multiuso: salas divisíveis, salas de diretoria e espaços para reuniões gerais. Esses espaços têm a mesma falta de margem de manobra, além de um segundo problema: o layout muda. Uma sala de diretoria é reorganizada com assentos na forma de sala de aula, em U, ou em pequenos grupos, mas isso geralmente requer um integrador externo para construir sob medida as câmeras e microfones para apenas um, talvez dois layouts. Assim que os móveis são movidos, a sala tem um desempenho inferior, e solucionar isso geralmente significa chamar o integrador de volta. Uma sala padrão que fica defasada precisa de uma nova barra de vídeo com mais capacidade. Um espaço multiuso que não se adapta mais à forma como as pessoas precisam usá-lo se torna um novo projeto de integração. Embora sejam a minoria das salas, elas exigem a maior parte do esforço.

Em ambos os tipos de salas, o departamento de TI compra capacidade extra onde pode. Mas as plataformas mudam a cada poucos meses, enquanto uma sala permanece em serviço por anos. Os funcionários são forçados a conviver com essa falta de capacidade de expansão. Poucos deles informam de um problema porque a reunião acontece mesmo assim. Ela apenas exige mais esforço, e o declínio na experiência da reunião é lento o suficiente para que nenhuma reunião individual pareça valer a pena ser informada. Em vez disso, as pessoas contornam problemas como estes:

- Os participantes remotos não conseguem ver claramente as pessoas nas extremidades de uma mesa longa.
- As vozes se misturam com o eco e o ruído da sala, dificultando o acompanhamento para os participantes remotos.
- Alguém anda de um lado para o outro procurando uma sala disponível, enquanto salas reservadas ficam vazias.

Com o tempo, as pessoas reservam apenas as salas em que confiam e evitam as demais. Isso aparece como baixa utilização, o que é interpretado como um problema de capacidade, enquanto o painel de suporte permanece vazio. Nas propriedades que analiso, normalmente, este é o sinal mais mal interpretado no edifício.

Atualmente, a IA e o trabalho híbrido elevaram o nível

Tudo isso era gerenciável enquanto a demanda crescia lentamente. Duas mudanças acabaram com isso:

A IA está exigindo cada vez mais de cada sala.

As plataformas de reunião costumavam adicionar recursos algumas vezes por ano. Agora elas os adicionam todos os meses, e a maioria dos novos são recursos de IA, que dependem das câmeras, dos microfones e do poder de processamento da sala. Nenhum deles espera por uma atualização de hardware.

O trabalho híbrido está mudando a forma como cada sala é usada.

As pessoas vêm ao escritório para se reunir e esperam que a sala funcione para todos, incluindo as pessoas que participam remotamente. Salas divisíveis agora são o padrão, e mobília móvel é a norma. O mesmo espaço pode ser uma sala de reunião da diretoria pela manhã e uma sala de treinamento à tarde.

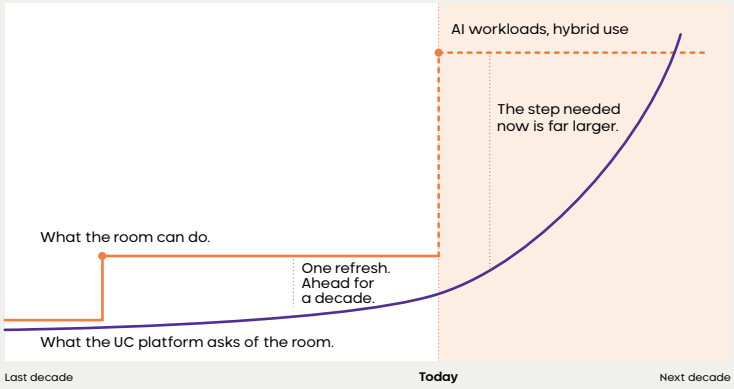
Cada atualização deixa ambos os tipos de sala ainda mais defasados. A sala padrão não tem capacidade para adicionar o poder de processamento ou os sensores que os novos recursos exigem. O espaço grande foi construído para um layout e agora precisa mudar de layout o tempo todo. Cada nova disposição precisa que as câmeras e os microfones sejam posicionados de forma diferente, e muitas vezes requer outra câmera, caixa de som ou microfone para cobri-lo. Na maioria desses espaços, ambas as necessidades significam chamar o integrador de volta. As pessoas que usam a sala deveriam ser capazes de alternar os layouts por conta própria, e a adição de um dispositivo deveria exigir apenas a passagem de um cabo.

Sempre houve uma grande exigência dos dispositivos de sala de reunião ao longo de sua vida útil, e os bons suportavam isso porque foram enviados com capacidade de sobra. A capacidade que foi suficiente para uma sala na última década, não será mais na próxima.

Portanto, o que você precisa acertar no primeiro dia? A próxima seção apresenta cinco coisas, cada uma com um teste que você pode aplicar às salas que já possui.

O hardware da sala não consegue acompanhar esse ritmo. Em minha própria modelagem, utilizo de quatro a cinco anos de vida útil, para sistemas de sala baseados em Windows, e de cinco a oito, para sistemas baseados em Android, sendo que muitas organizações os mantêm por mais tempo.

Uma atualização costumava ficar à frente da demanda por uma década. A próxima tem uma curva mais íngreme a superar.



Opinião do analista

"Ninguém vai financiar uma atualização de sala toda vez que a plataforma de reunião elevar o nível. O que você especifica no primeiro dia é a única alavanca que você realmente controla."

– Craig Durr, Analista Chefe, The Collab Collective

Inteligência de sala em escala: cinco coisas para acertar no primeiro dia

Uma sala que precisa perdurar a várias mudanças precisa de mais do que uma boa ficha técnica. Estas são as cinco coisas que eu exigiria de qualquer sala, cada uma com um teste que você pode aplicar às salas que já possui. Juntas, elas compõem o que chamo de "inteligência de sala em escala". **Cinco testes que você pode aplicar a uma sala que já possui, antes que alguém lhe envie um orçamento para uma nova.**



Margem de manobra

O poder de processamento, as câmeras e os microfones da sala devem exceder o que ela precisa hoje, porque os recursos que serão necessários daqui a três anos ainda não foram lançados.

O TESTE: o que esta sala pode fazer que ninguém ainda exige dela?



Extensibilidade

À medida que novos layouts entram em rotação, adicionar uma câmera, um microfone ou uma caixa de som deve exigir apenas a passagem de um cabo, não um projeto.

O TESTE: você consegue adicionar uma câmera sem precisar passar novos cabos pela sala?



Reconfigurabilidade

É verdade que isso é aplicável principalmente às suas salas maiores e de alto impacto, mas merece ser mencionado como um pré-requisito. Os layouts mudam com mais frequência do que a tecnologia na sala. As pessoas que usam a sala devem ser capazes de mudar seu layout, alterar a vista da câmera e ajustar as configurações básicas por conta própria.

O TESTE: alguém que esteja na sala consegue fazer as três coisas sem chamar um especialista?



Independência de plataforma

Uma sala sobreviverá a pelo menos uma decisão sobre qual plataforma de reunião a empresa utiliza.

O TESTE: se você trocasse de plataforma no próximo ano, o que você teria que substituir nesta sala?



Detecção além de áudio e vídeo

Uma sala deve medir suas próprias condições: qualidade do ar, temperatura, umidade, luz, ocupação e utilização. Essas leituras informam às equipes de TI e de Instalações quando uma sala está desconfortável ou insalubre antes que alguém reclame.

O TESTE: esta sala consegue informar que o ar está viciado ou que a temperatura está inadequada sem que alguém precise relatar?

Em uma análise de câmeras com IA anterior, descrevi a inteligência contextual da sala: a capacidade de uma câmera reconhecer como um espaço está sendo usado e fazer o enquadramento apropriado.

A inteligência de sala em escala é esse mesmo princípio aplicado à sala e ao patrimônio. É o que separa uma sala que pode incorporar a próxima década daquela que precisa ser reconstruída para se adaptar.

> ***Inteligência de sala em escala*** *(s.f.): capacidade do espaço e do patrimônio, e não de qualquer dispositivo dele, que se sustenta por meio de expansão, reconfiguração e uma década de mudança de plataforma.*



Rally Bar 2 e Rally System 2 Pro: inteligência de sala em escala para todas as salas

A última geração de soluções de videoconferência da Logitech, a Rally Bar 2 e o Rally System 2 Pro, atende aos cinco critérios em dois lugares: a camada que toda sala compartilha e o dispositivo escolhido para cada sala. O tamanho da sala ainda importa. Uma sala média e um espaço multifuncional divisível sempre precisarão de hardwares diferentes. O que mudou é o quanto é definido antes que alguém escolha um dispositivo.

O que cada sala recebe, independentemente do tipo

O Logitech Link transmite vídeo e áudio pelo cabeamento de rede já existente no prédio, portanto, adicionar uma câmera, microfone ou caixa de som requer apenas a passagem de um cabo.

O CollabOS garante a cada dispositivo o mesmo sistema operacional e base de segurança, construído sobre a Device Ecosystem Platform (MDEP) da Microsoft, e executa o Teams, Zoom e Meet no mesmo hardware.

O Logitech Sync gerencia barras de vídeo, sistemas modulares e controladores de sala a partir de um único console. Mais importante ainda, é onde a equipe de TI vê os dados de detecção de cada sala. As leituras de ocupação, qualidade do ar e temperatura são reunidas em um só lugar, onde a equipe de TI pode identificar uma sala com problema e agir antes que o primeiro chamado seja aberto.

Essa camada compartilhada atende a três dos cinco critérios antes que alguém decida o que colocar em uma sala: **extensibilidade**, **independência de plataforma** e **detecção além de áudio e vídeo**. Todos pertencem ao conjunto, em vez de a um dispositivo, portanto, todos sobrevivem a uma atualização.

O **Logitech Spot** oferece um pouco disso para salas que você já possui. Ele adiciona detecção a salas existentes e a espaços sem sistema de vídeo, medindo a qualidade do ar, a temperatura e se há alguém na sala, e liberando a reserva quando ninguém chega. Salas mais antigas e espaços sem vídeo passam a reportar ao Sync junto com as novas.

Os outros dois critérios, **margem de manobra** e **reconfigurabilidade**, dependem de qual sistema você implanta na sala.

O que ainda depende da sala

Capacidade	Rally Bar 2	Rally System 2 Pro
Tipo de sala	Salas médias e grandes com layout padrão	Espaços grandes, divisíveis e multifuncionais
O que é	Uma barra de vídeo all-in-one	Um sistema modular: Rally AI Camera Pro, dois Rally Mic Pod 2s, Rally Speaker 2 e RoomMate 2 Pro
Critério que atende	Margem de manobra	Reconfigurabilidade
Por que isso é importante	Processamento de última geração e detecção integrada, para que uma sala configurada hoje seja compatível com o que as plataformas adicionarem no futuro	As pessoas na sala mudam os layouts usando o controlador na sala, em espaços que hoje precisam de um integrador. Configurações divisíveis são definidas no Sync.

A maioria dos ambientes precisa de ambos. A questão é: *quais salas recebem qual, e quando.*

Juntos, a camada compartilhada e o dispositivo certo para cada sala trazem resultados em três áreas. A próxima seção aborda cada uma delas:

- **Experiência:** o que os funcionários notam no momento em que uma reunião começa.
- **Operações:** o objeto de trabalho das equipes de TI e de Instalações todos os dias, usando um console e os dados de detecção fornecidos por ele.
- **Escala:** a mesma abordagem mantendo-se consistente em todos os tipos de sala.



O que a inteligência de sala em escala oferece

A camada compartilhada e o dispositivo certo para cada sala trazem resultados em três áreas: a própria reunião, a equipe que a suporta e o ambiente à medida que ele cresce.

Margem de manobra

Reconfigurabilidade

Experiência: o primeiro minuto de cada reunião

Os funcionários decidem o que acham de uma sala no seu primeiro minuto, e decidem isso uma única vez.

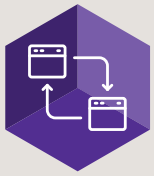
- **A Rally Bar 2 e o Rally System 2 Pro** enquadram a sala automaticamente, para que todos na mesa fiquem visíveis. O Rally System 2 Pro também inclui a Visualização do apresentador, para seguir um apresentador conforme ele se move.
- O **RightSound 3** foca na pessoa que está falando e corta o eco e o ruído da sala, para que os participantes remotos acompanhem facilmente.
- **Em espaços divisíveis**, os usuários finais mudam as cenas para corresponder aos novos layouts usando o controlador Tap na sala, ou os administradores fazem isso no Sync, e a sala se ajusta de acordo.

Na minha experiência, os primeiros chamados a desaparecer são aqueles que a equipe de TI nunca conseguiu reproduzir, porque nada estava quebrado.





Detecção além de áudio e vídeo

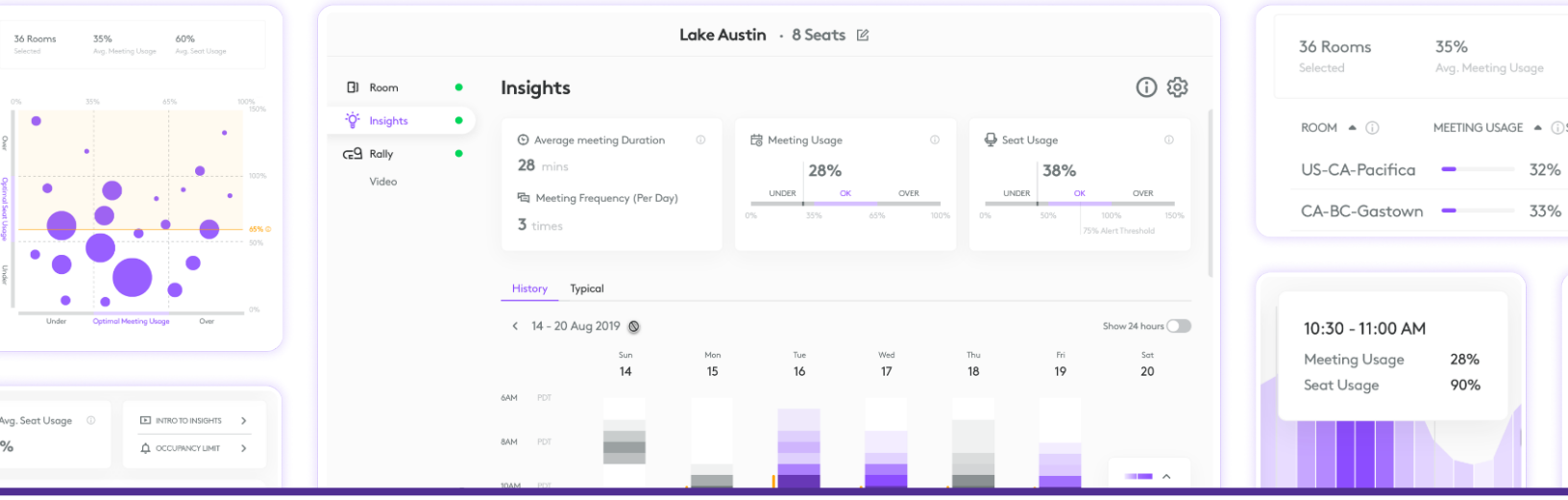


Independência de plataforma

Operações: uma visão de cada sala

Nenhuma equipe dá suporte a apenas uma sala. As equipes de TI e de Instalações dão suporte a um andar, um complexo ou um portfólio, geralmente sem saber quais salas estão com problemas até que alguém reclame.

- O **Logitech Sync** gerencia todos os dispositivos Logitech a partir de um console, com alertas e uma conexão com o ServiceNow, para que os problemas apareçam em um painel em vez de em uma reclamação.
- A **Rally Bar 2** mede a ocupação, a qualidade do ar, a temperatura e a umidade. Ou adicione o Logitech Spot a salas mais antigas e sem vídeo e veja todos os seus relatórios no Sync.
- **Reservas não utilizadas** são liberadas automaticamente, para que o tempo que ninguém usa retorne ao pool.
- O **CollabOS** oferece a cada dispositivo a mesma base de segurança, para que a análise de segurança seja feita uma vez e os dispositivos sejam atualizados em um caminho comum.



Opinião do analista

"Pergunte a uma equipe de TI como estão suas salas e observe o que acontece. Alguém abre um console, e outra pessoa diz que o console não lhe informará sobre o terceiro andar. Um ambiente com autorrelato acaba com a diferença entre essas duas respostas."

– Craig Durr, Analista Chefe, The Collab Collective



Extensibilidade

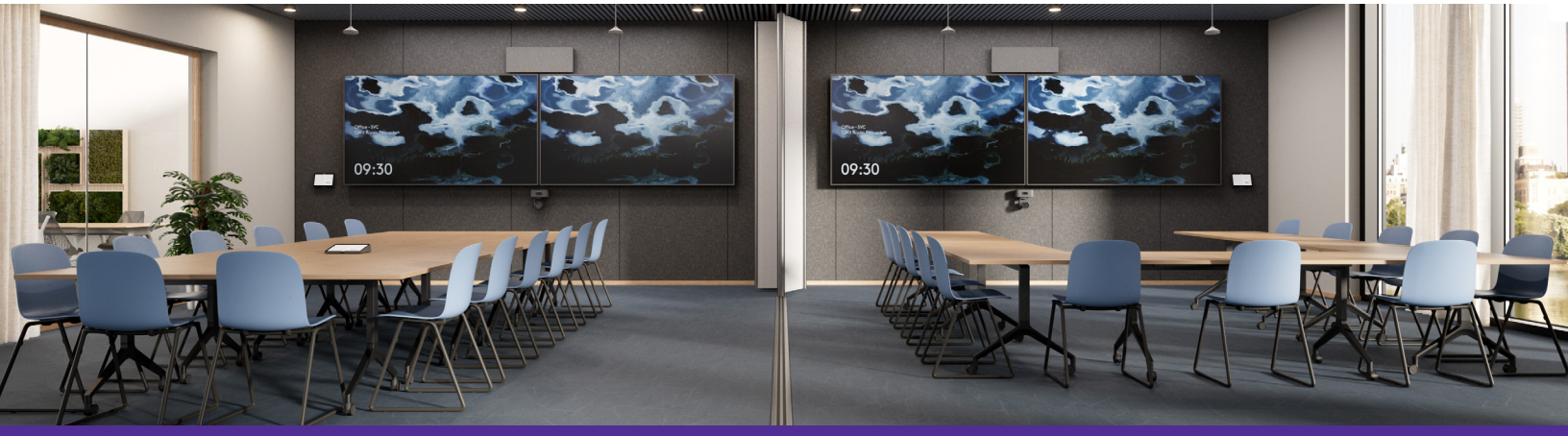
Escala: cada tipo de sala, uma abordagem

Nenhum dispositivo único atende a todos os espaços. O que precisa permanecer estável é como as salas são expandidas, gerenciadas e substituídas.

- O **Logitech Link** permite que as salas com a Rally Bar 2 e o Rally System 2 Pro adicionem câmeras e microfones com um cabeamento. E à medida que uma sala com o Rally System 2 Pro é dimensionada, suas caixas de som também podem ser, com o Rally Speaker 2 Pro e o Max cobrindo os maiores espaços.
- **Configurações divisíveis no Rally System 2 Pro** são mudadas por meio do Tap, do Sync ou de uma API, sem necessidade de chamadas de serviço.
- **O hardware é projetado pensando na descontinuação**, usando plástico reciclado em todo o portfólio, alumínio de baixo carbono no Rally System 2 Pro e um corpo único de alumínio na Rally Bar 2, cujas peças se separam facilmente quando um conjunto é descontinuado.







Link | CollabOS | Sync | *Salas diferentes, uma abordagem consistente.*

Meu veredito:
como a Logitech se sai nos cinco critérios

A Logitech patrocinou este e-book, portanto, leia esta ficha de resultados como a visão de um analista e submeta todos os fornecedores da sua lista aos mesmos cinco testes. Vários desses critérios são requisitos básicos em 2026. O que importa é onde um fornecedor vai além.

 Margem de manobra	Processamento de última geração e detecção integrada na Rally Bar 2	**Requisitos básicos. Todo novo dispositivo alega ter capacidade excedente. O histórico de suporte da Logitech é o que torna a afirmação crível.**
 Extensibilidade	O Logitech Link adiciona câmeras, microfones e caixas de som por meio do cabo de rede já existente no edifício	**Destaque. É uma novidade desta geração e é a diferença mais clara em relação a como a maioria das salas é construída hoje.**
 Reconfigurabilidade	Os layouts das salas são mudados no Tap, no Sync ou a partir de uma API	**Destaque. Salas que precisavam de um integrador agora podem ser alteradas pelas pessoas que as utilizam.**
 Independência de plataforma	Teams, Zoom e Meet no mesmo hardware	**Requisitos básicos. Espere isso de qualquer fornecedor sério.**
 Detecção além de áudio e vídeo	Sensores integrados, além do Spot para salas mais antigas e sem vídeo, todos reportando ao Sync	**Requisitos básicos em novos dispositivos. O Spot trazer detecção para salas que você já possui é o diferencial.**

Um registro de suporte que você pode verificar:

Você já possui uma das Rally Bars originais lançadas em 2021? Se sim, talvez você já saiba que a Rally Bar recebeu 18 atualizações do CollabOS, uma migração para o Android 12 e suporte até 2030, tudo sem custo adicional. É assim que quase uma década de suporte se parece na prática.

Veredito do analista

"A última geração da Logitech atende a todos os cinco critérios. Onde acredito que ela se destaca é nos dois que mais importam para salas que mudam com frequência: adicionar dispositivos com a instalação de um cabo e permitir que as pessoas alterem a sala por conta própria. Se você está planejando uma renovação em espaços que precisam durar uma década, este portfólio deve fazer parte de seus testes e avaliações de prova de conceito."

– Craig Durr, Analista Chefe, The Collab Collective



Próximas etapas:
por onde começar e em que ordem

A sequência importa mais do que o tamanho da primeira compra.
Cada etapa deve informar a próxima.

1. **Coloque todas as salas em um único console.** O Logitech Sync é a etapa menos dispendiosa. Ele funciona com as salas que você já possui e lhe dá uma visão de tudo o que virá depois.

2. **Execute os cinco testes em suas salas prioritárias.** Use dados de ocupação e utilização para decidir quais salas testar primeiro. A maioria das organizações recria as salas que geram reclamações em vez das salas que geram custos.

3. **Comece com uma sala divisível.** Espaços divisíveis e multifuncionais são onde os cinco critérios mais importam. É aqui que o Rally System 2 Pro conquista seu lugar.

4. **Padronize por tipo de sala, não por data de renovação.** As necessidades de uma sala vêm de como ela é usada. Padronizar pelo calendário é como as organizações acabam com três gerações de equipamentos que não funcionam juntos.

As decisões que moldam uma sala de reunião são tomadas antes que qualquer equipamento seja instalado na parede, e são difíceis de serem revistas por anos. A Logitech criou a Rally Bar 2 e o Rally System 2 Pro para organizações que tomam essas decisões em seus espaços mais exigentes. Faça do jeito certo e ninguém lhe agradece. O único sinal é a sala que as pessoas param de evitar.

Opinião do analista

"Entrei em salas com oito anos de uso que ainda pareciam atuais, e salas com dois anos de uso que todos já evitavam. A diferença nunca foi o orçamento. Foi o que foi perguntado no dia em que as especificações foram feitas."

– Craig Durr, Analista Chefe, The Collab Collective

Quem somos



Craig Durr é o analista chefe e fundador da The Collab Collective, uma empresa de análise do setor com foco em comunicação e colaboração no local de trabalho. Por meio de seu trabalho como analista, pesquisador e palestrante, Craig desenvolveu uma visão detalhada sobre serviços, tecnologias e dispositivos que permitem uma integração perfeita entre empresas, funcionários e clientes.

Além da tecnologia, Craig também pesquisa as complexas dimensões humanas do trabalho categorizando suas descobertas sobre força de trabalho, local de trabalho e fluxos de trabalho da experiência moderna de trabalho. Ao desvendar esses componentes, ele ajuda a revelar a complexa interação entre tecnologia, produtividade e estratégias corporativas essenciais para o futuro do trabalho.

cdurr@collab-collective.com craigdurr @craigdurr

collab collective

Oferece uma visão detalhada sobre a evolução da comunicação e colaboração no local de trabalho combinando análise baseada em dados com uma compreensão sutil da força de trabalho, do local de trabalho e dos fluxos de trabalho que estão moldando os atuais ambientes para trabalho híbrido. Os nossos analistas são especialistas em colaboração no local de trabalho, experiência do cliente e tecnologias para experiência do funcionário, além de aplicativos corporativos para gerenciamento de criatividade e fluxo de trabalho. Eles fornecem uma compreensão abrangente de como essas soluções impulsionam os resultados reais das empresas.

www.collab-collective.com

logitech

A Logitech cria soluções de hardware para software que ajudam empresas a prosperar e unem as pessoas quando trabalham, criam, jogam e usam serviços de streaming. Como o ponto de conexão entre as pessoas e o mundo digital, a nossa missão é ampliar o potencial humano, no trabalho e no lazer, de maneira que seja boa para as pessoas e o planeta. Fundada em 1981, a Logitech International é uma empresa suíça de capital aberto listada na SIX Swiss Exchange (como LOGN) e na Nasdaq Global Select Market (como LOGI). Mais informações sobre a Logitech, e sobre os seus produtos e soluções para empresas, estão disponíveis em **https://www.logitech.com/pt-br/business.html**, no **blog** da empresa, **Logitech Business** ou em **@LogitechBiz**.

www.logitech.com